

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS CIÊNCIAS AGRÍCOLAS

CARLOS ALBERTO TAVARES^{1,2,3}

¹Academia Brasileira de Ciência Agrônoma, Recife, Pernambuco.

²Academia Pernambucana de Ciência Agrônoma, Recife, Pernambuco.

³Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Educação, Recife, Pernambuco.

Autor para correspondência: carlostavares19@yahoo.com.br.

Este texto tem como objetivo enfatizar a importância da disciplina Orientação Profissional nas Ciências Agrícolas (OPCA) para os alunos do curso de Agronomia. A disciplina foi ministrada pelo autor em 1971, em colaboração com o professor José Edson Gomes da Silva, engenheiro agrônomo, oferecida no Centro de Formação e Treinamento de Professores Agrícolas (CFTP), posteriormente transformado no Departamento de Educação, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). A inclusão da disciplina no currículo do curso de Agronomia foi justificada pelo desconhecimento dos alunos sobre a profissão de engenheiro agrônomo, especialmente o perfil de competências exigido para o exercício da profissão. Um segundo motivo foi a necessidade de amplitude do currículo do curso, ensejando a possibilidade de uma gama de especializações. Mas, a maior razão da oferta da OPCA foi que não havia literatura disponível na época (1971) para estudos sobre a importância da Orientação Profissional Agrícola para estudantes de Agronomia, nem, tampouco, para os alunos do ensino técnico-agrícola de nível médio, matriculados nos Colégios Agrícolas do país.

Poucos eram os alunos egressos das escolas técnico-agrícolas cursando Agronomia, pois as informações sobre a profissão não atingiam essas escolas. Por isso, o autor, com a colaboração do Professor José Edson, conseguiu a aprovação pela Congregação da Escola Superior de Agricultura (ESA), da inclusão da disciplina no currículo do curso de Agronomia.

Infelizmente, a disciplina não foi institucionalizada no currículo do curso

como essencial para a formação do engenheiro agrônomo. Os alunos que a cursaram são testemunhas de sua importância para a compreensão da amplitude e complexidade da profissão de engenheiro agrônomo.

Alguns ex-alunos, já diplomados como engenheiros agrônomos, reconheceram a validade da disciplina como uma experiência significativa em sua formação, pela oportunidade que tiveram em discutir em sala de aula as ocupações exigidas pelos engenheiros agrônomos.

Vale ressaltar a participação do então Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pernambuco, o engenheiro agrônomo Idelfonso Lopes, como grande colaborador da disciplina, pois, além de fornecer informações sobre a Associação e outros órgãos vinculados à profissão, debatia com os estudantes o fortalecimento da classe agrônômica, suas dificuldades e perspectivas. Outro destaque foi a obrigatoriedade do debate em sala de aula, para desinibir os alunos na arte de falar em público.

O registro dessa disciplina neste número dos Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica (APCA) serve de alerta para que se possa aprofundar a discussão sobre o tema no atual currículo dos cursos de Agronomia oferecidos no país.

Recomenda-se que os professores que venham a assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento da disciplina estejam devidamente preparados sobre as teorias de escolha profissional e familiarizados com o atual perfil de competências do engenheiro agrônomo, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação, em sua Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2006. Esta Resolução foi comentada pelo autor em texto publicado no v. 5 e 6 destes Anais da AAPCA, intitulado “Visão holística da avaliação de competências à luz da metodologia científica”.

Insera-se, neste texto, a seguir, o plano de ensino da disciplina, mostrando sua justificativa, objetivos, ementa e os conteúdos abordados, com a identificação do material bibliográfico divulgado na época.

Universidade Federal Rural de Pernambuco
Centro de Formação e Treinamento de Professores Agrícolas
Departamento de Educação Agrícola

PLANO DE ENSINO

Curso – Agronomia

Disciplina – EDA 101 (101) – Orientação Profissional nas Ciências
Agrícolas

Semestre – 2º

Professores Responsáveis – Carlos A. Tavares / José Edson da Silva

Ano – 1971

I JUSTIFICATIVA

Todo homem, naturalmente, sente a necessidade de realizar-se profissionalmente. A escolha da futura ocupação deve ser condizente com a sua vocação e aspiração profissional. Muitas vezes, a sua ocupação real não coincide com a sua aspiração profissional. O mercado de trabalho é um problema e a escolha da especialização nem sempre é feita no tempo devido.

Esta disciplina visa principalmente levar cada participante a pensar mais objetivamente sobre o seu futuro profissional nas ciências agrícolas.

II OBJETIVOS

- Despertar o interesse para formular um objetivo ocupacional no campo agrônômico.
- Familiarizar-se com o currículo do curso de agronomia.
- Familiarizar-se com as diversas ocupações do Engenheiro Agrônomo.
- Reconhecer a importância do conhecimento técnico prático para o exercício da profissão.
- Reconhecer a importância do bom relacionamento com as pessoas para o sucesso na profissão.

III EMENTA

A Orientação Profissional nas Ciências Agrícolas; Finalidades e Necessidades. A Função na Universidade. A Profissão de Engenheiro Agrônomo; Qualificações e Perspectivas. A Ciência Agrônômica – Campos de Aplicação. Estudo Curricular do Curso de Agronomia. Fatores que Influenciam na Decisão Vocacional do Estudante.

IV PROGRAMA

Unidades / Conteúdo	Duração	Material de consulta
<u>Introdução – Orientação Profissional nas Ciências Agrícolas</u>	1h	Plano de Ensino EDA 101 (101)
1.1 Conceituação e Importância		
1.2 1.2 Posição da disciplina na Universidade e no Curso de Agronomia		
1.3 1.3 Objetivos, Programa e Avaliação		
<u>A Universidade Federal Rural de Pernambuco</u>	2h	Estatuto da UFRPE Regimento Geral da UFRPE Schmidt, Mª Junqueira – <u>Educar para a responsabilidade</u> Pgs. 134-134; 268-281.
2.1 Conceituação e Objetivos		
2.2 Estrutura Administrativa e Acadêmica		
2.3 A Função da Universidade		
2.4 O Papel do estudante na Universidade		
<u>A Profissão do Engenheiro Agrônomo</u>	2h	Lei - 5194/66 – D.O. 04/01/67 Dec-Lei – 241/67 – D.O. 28/02/67 Dec. – 620/69 – D.O. 11/06/69 Estatuto da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pernambuco
3.1 Definição da Profissão		
3.2 Regulamento da Profissão		
3.3 Funções e Obrigações do Engenheiro Agrônomo		
3.4 A Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pernambuco (AEAPE)		
3.5 Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA)		
3.6 Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil (FAEAB)		

(Continua)

Unidades / Conteúdo	Duração	Material de consulta
<u>A Ciência Agronômica</u> 4.1 Conceituação e Terminologia 4.2 Campos de Aplicação 4.3 Importância no desenvolvimento sócio-econômico	3h	Andrade, F. Alves – <u>Agronomia e Humanismo</u> Pgs. 1-64; 74-76; 79-86-
<u>O Curso de Agronomia</u> 5.1 Objetivos 5.2 Currículo 5.2.1 Ciclo Básico 5.2.2 Ciclo Profissional 5.3 Aperfeiçoamento e Especialização	3h	Apostila – Plano do Curso de Agronomia
<u>A Vocação nas Ciências Agrícolas</u> 6.1 Conceito e Vocação 6.2 Como despertar a Vocação 6.3 Fatores que influenciam na Decisão Vocacional	4h	Dewey, John – “ <u>Vida e Educação</u> ” Pgs. 86-95 Brauner, Jerone S. – “ <u>Uma Nova Teoria da Aprendizagem</u> ” Pgs. 133-148.